

DESENVOLVIMENTO INICIAL DA SOJA EM FUNÇÃO DE FONTES DE CALCÁRIO COM DIFERENTES PRNT E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO

Danielle Cristina de OLIVEIRA¹; Paulo Fernandes BOLDRIN^{1*}; Felipe Gabriel Fernandes SOARES²; Ricardo de Castro DIAS³

¹Universidade de Rio Verde, Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, GO, Brasil.

²Universidade de Rio Verde, Graduando Faculdade de Agronomia, Rio Verde, GO, Brasil.

³Universidade de São Paulo, Departamento de Ciência do Solo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP, Brasil.

*Autor correspondente: pboldrin@unirv.edu.br

Introdução: Os solos brasileiros apresentam, em geral, baixa fertilidade natural, elevada acidez e altos teores de alumínio tóxico, o que limita o desenvolvimento das culturas agrícolas e torna necessária a aplicação de corretivos como o calcário para viabilizar a produção. O uso de diferentes fontes de calcário, com variações de PRNT e composição, inclusive associadas ao folhelho, pode influenciar a resposta das plantas. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento inicial da soja em função da aplicação de calcários com diferentes PRNT associados ao folhelho, em três épocas de aplicação e duas doses, em Latossolo Vermelho Distrófico. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em casa de vegetação em vasos contendo solo natural de Cerrado com o cultivo de soja até o florescimento. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial $5 \times 3 \times 2$, sendo cinco fontes de calcário (A - PRNT >90%; B - PRNT 72,9%; C - PRNT 67,8%; D (mistura com folhelho) - PRNT 66,8% e E (mistura com folhelho) - PRNT 61,1%), três épocas de aplicação (45 dias antes do semeio; 10 dias antes do semeio e no dia do semeio), e duas doses (dose ajustada e dose uniforme), com quatro repetições. Foram avaliados o diâmetro de caule, a altura de plantas e o número de folhas ao final do período experimental. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os tratamentos para altura de plantas e número de folhas. Entretanto, para o diâmetro de caule foram observadas diferenças entre as fontes de calcário, com maiores valores obtidos nos tratamentos com calcário A (PRNT >90%), B (72,9%) e mistura D (66,8%), enquanto a mistura E (61,1%) apresentou menor desempenho. Em relação ao tempo de incubação, verificou-se maior diâmetro de caule quando os calcários foram aplicados 45 dias antes do semeio, indicando benefício da antecipação da calagem sobre o vigor das plantas. A análise canônica reforçou que os tratamentos com os calcários A e mistura D apresentaram maior associação com variáveis de crescimento, incluindo diâmetro de caule e número de folhas, enquanto a mistura E e C apresentaram menor desempenho. **Conclusão:** As fontes de calcário, os tempos de incubação e as doses não influenciaram a altura de plantas nem o número de folhas da soja no período avaliado, porém afetaram o diâmetro de caule, sendo que o calcário A e a aplicação antecipada (45 dias antes do plantio) proporcionaram maior desenvolvimento inicial das plantas, indicando que misturas com folhelho podem apresentar desempenho agrônomo semelhante aos calcários convencionais.

Palavras-chave: Calagem. Fontes alternativas. Nutrientes.